



Candidatura ao Conselho Diretivo

PROGRAMA DA CANDIDATURA

Candidatos a:

Presidente: José Miguel Brazão Andrade da Silva Branco

Vice-Presidente: Beatriz Rodrigues Jardim

Secretário: Bernardo Oliveira Melvill de Araújo

Tesoureiro: Luísa Filipa Mendonça Rodrigues

Vogal: Manuel António Marques Madama de Sousa Filipe

Vogal: Sara Patrícia Sousa Olim Marote

Vogal: Higino José Vasconcelos Lemos Silva

A Ordem dos Engenheiros existe na Região Autónoma da Madeira desde 1986, como Secção Regional, tendo sido elevada a Região Madeira em 2015 por força dos seus atuais estatutos.

Trata-se de uma presença contínua na RAM com 32 anos, assegurada por muitos Colegas que sempre lutaram pela afirmação da engenharia regional, com o objetivo de proporcionar aos Membros residentes no arquipélago os serviços e demais funções que assistem à Ordem.

Com a concretização, em 2015 de um desejo há muito almejado, a de ter uma sede própria, devidamente dimensionada para o exercício regular e eficiente da sua atividade, a Ordem dos Engenheiros ganhou novo fôlego. A Ordem passou a dispor de excelentes instalações para a sua representação institucional na RAM, para o atendimento dos Engenheiros, para a promoção da sua formação contínua e para o trabalho, debate e convívio.

O crescente número de Engenheiros que têm vindo a integrar a Região Madeira da Ordem dos Engenheiros, nas mais diversas especialidades, constitui em si mesmo um desafio para a necessidade de prestar um melhor serviço em defesa da profissão e da sua afirmação na sociedade.

É, portanto, com um relevante ativo patrimonial e perante um enorme capital humano, pois atualmente a Ordem dos Engenheiros já conta com cerca de 1150 membros na RAM, que a lista abaixo assinada vem submeter o seu programa ao sufrágio do próximo dia 9 de fevereiro.

Seremos uma Direção paritária não só no género, mas também na representatividade das especialidades da engenharia da RAM, critério subjacente à escolha dos elementos do Conselho Diretivo, por forma a proporcionara melhor resposta aos inúmeros desafios com que atualmente somos confrontados.

Queremos ser um Conselho Diretivo com atuação equidistante em relação a todas as especialidades da engenharia, incluindo aquelas que por via estatutária ainda não apresentam dimensão suficiente para a criação de Colégio.

Importa afirmar que esta Direção irá pautar-se por um tratamento igualitário e inclusivo, na relação com os seus Membros e com a Sociedade Civil, sem discriminação ou tratamento diferenciado em função de género, capacidade física, raça ou etnia, naturalidade, estado civil, credo, associação política ou de outra natureza.

Todavia, no próximo triénio, a Região Madeira da Ordem dos Engenheiros terá, a acrescer às cinco especialidades já com Colégios Regionais em funcionamento, o Colégio de Ambiente e o Colégio de Informática.

Por sermos agora uma Região, temos assento, por inerência, nos Órgãos Nacionais da Ordem dos Engenheiros e, neste âmbito, solidarizamos-nos com a lista nacional liderada pelo atual Bastonário, o Engenheiro Carlos Mineiro Aires.

Não podemos deixar de prestar a devida homenagem e um sentido agradecimento a todos os Colegas que, ao longo destes 30 anos, no exercício da sua cidadania, se disponibilizaram em mandatos anteriores para integrar os Órgãos Diretivos da Ordem dos Engenheiros na Madeira, e elevaram o patamar de desempenho. Para esta lista, que agora se candidata ao Conselho Diretivo da Região Madeira, são uma referência e um exemplo daquilo que se propõe desenvolver no próximo triénio.

É com elevado sentido de missão que se apresentam as principais linhas de trabalho que irão nortear a nossa gestão na Região Madeira da Ordem dos Engenheiros:

1. Defender junto dos Órgãos Nacionais os interesses dos Engenheiros da Região Madeira tendo em conta as especificidades próprias da engenharia na RAM;
2. Dignificar o papel dos Engenheiros e da sua Ordem enquanto agentes determinantes para o desenvolvimento da Região Autónoma da Madeira, colaborando com todos os Organismos e Instituições, particularmente com o Governo Regional;
3. Promover a participação da Região Madeira da Ordem dos Engenheiros em projetos técnico-científicos de interesse para a RAM, estabelecendo parcerias e protocolos com organismos e instituições de reconhecido mérito científico, nomeadamente com a Universidade da Madeira;
4. Promover a realização de ações de formação contínua, de conferências e workshops, em cooperação com entidades de reconhecido mérito, para reforçar a qualificação profissional dos Engenheiros;
5. Adotar uma postura mais próxima e interventiva junto da Sociedade Civil e dos Órgãos Políticos Regionais em matérias do interesse da engenharia, assumindo uma postura esclarecedora e clarificadora dos assuntos em discussão através da divulgação das ações desenvolvidas nos órgãos de comunicação e nas redes sociais;
6. Estimular o engenheiro como formador ou vetor de transmissão de informação, continuando a promover com regularidade as Tardes de Engenharia em temas com interesse atual na Região;
7. Promover a empregabilidade dos Engenheiros na RAM;

8. Promover o relacionamento pessoal e profissional dos membros da Região Madeira e incentivar uma maior utilização da sua Sede para a realização de eventos e atividades para a valorização dos Engenheiros e da Engenharia da RAM;
9. Promover as Jornadas de Engenharia na Macaronésia (Madeira, Açores, Canárias, Cabo Verde), dadas as naturais semelhanças entre as Regiões, versando temas de interesse comum: acessibilidades, agricultura, emergências, energia, ordenamento do território, transportes, urbanismo), numa partilha de preocupações, desafios e soluções, dando ênfase ao papel da engenharia, procurando, contudo, envolver a sociedade civil.
10. Associar-se às comemorações dos 600 anos do Descobrimento da Madeira e Porto Santo através da promoção de ações relacionando os descobrimentos e a engenharia.
11. Apoiar os Colégios no sentido de um maior envolvimento e contribuição das diferentes especialidades da Engenharia na Ordem, e promover a integração dos jovens licenciados em Engenharia e dos estagiários como membros efetivos;
12. Dar continuidade às ações de divulgação que têm vindo a ser realizadas junto das escolas da Região como forma de captar a atenção dos jovens para o papel do engenheiro no desenvolvimento, progresso e bem-estar da sociedade, incentivando-os para os cursos em engenharia.
13. Instituir um prémio entre os alunos que frequentam as escolas da Região com o objetivo promover a engenharia e o ensino da engenharia a futuros engenheiros;
14. Estimular a aproximação entre todas as Ordens Profissionais como veículos reguladores das Profissões e transmissores dos princípios éticos e morais, contribuindo para a elevação do ensino e o exercício da cidadania;
15. Em consonância com a atuação anterior, o Conselho Diretivo terá em atenção os membros que se encontram desempregados ou em situação económica difícil, avaliando e decidindo as solicitações que lhe cheguem de forma a facilitar a regularização de quotas em dívida;
16. Manter a política de estabelecimento de protocolos com empresas e entidades regionais que assegurem benefícios para os membros da Região.